

# JORNAL DO CEARÁ

POLITICO, COMMERCIAL E NOTICIOSO

Publicado pela "Empresa Typographica Cearense"

Assignaturas  
Um anno . . . . 16 000  
Seis mezes . . . . 9 000  
Tres " . . . . 6 000

Redução e officinas  
Rua Senador Alencar n. 14  
Formosa n. 41

Anno I Num. 18

ESTADO DO CEARÁ-BRASIL

Fortaleza, Terça-feira, 19 de Abril de 1904.

DIRECTOR

Waldemiro Cavalcanti

Publicações  
Por columna . . . . 10000  
" 1/2 " . . . . 6000  
" 1/4 " . . . . 4 000  
Anuncios  
Pagina . . . . . 40 000  
Meia dita . . . . . 25 000  
Quarto de dita . . . . 15 000  
Por linha nas columnas editoriaes . . . . 90  
No Manual . . . . 100 rs.

## AVISO

Pedimos a todos os nossos amigos que estejam qualificados eleitores estaduais, e tenham diplomas que até o dia 25 deste mez se venham inscrever numa relação que se está organisando no escriptorio deste jornal e no do *Unitario*.

E' favor que muito se encarece e agradecerá.

Dr. Rufino de Alencar, medico e operador.—Praça José de Alencar.

### Vaccina animal

Rodolpho Theophilo continua a vaccinar, gratuitamente, todos os dias de 1 ás 4 horas da tarde, em sua casa, do Boulevard do Visconde do Cauhye no. 4.

200.000.000

Grande Loteria da Capital Federal

A sorte quem dá é a

Casa da Fortuna

Extração—Sabbado 7 de Maio  
Viuva Ernesto Vidal

JORNAL DO CEARÁ

Fortaleza, 19 de Abril de 1904

Eleição Municipal

Não precisamos encarecer a nossos concidadãos a importancia da eleição que está marcada para o dia 1.º de Maio proximo.

No regimen em que vivemos, embora deturpado pela negação de todos os direitos, o municipio é a cellula da federação e constitue em nossa organização politica o primeiro passo para autonomia e para liberdade.

Abandonar esse instituto á fraude e aos corrilhos sem moralidade e sem principios, sem honestidade e baldos de escrupulos, é envenenar toda circulação de nosso organismo politico, ficando sem meios de reagir contra a corrupção que partir do alto, contra toda violencia á soberania popular.

Assim pensando, e convencidos de que a disciplina dos partidos faz-se nas urnas, como a dos soldados só se completa e aperfeiçoa nos campos de batalha, depois de consultarmos os amigos, ponderar-lhes as disposições de animo, acceptámos e recommendamos ao suffragio eleitoral da Fortaleza a combinação de nomes que, escolhidos dentre os mais dignos, devem ser suffragados pelos nossos correligionarios e amigos.

Não era possivel num partido

numeroso, forte e pujante como o que representamos na imprensa, fazer uma escolha que atendesse a todos os desejos e preferencias pessoas do eleitorado, mas asseguramos que, no curto periodo de que dispunhamos, procuramos com os directores da aggremação patriótica a que pertencemos elevar dignos, laboriosos e intelligentes concidadãos, indicando-os, como fazemos, á confiança do eleitorado que elles já conquistaram por uma vida de honestidade, trabalho e dedicação á causa publica.

A chapa que publicamos abaixo não é um arranjo partidario, mas já uma eleição antecipada, fundada no merito de nossos candidatos.

O posto de confiança em que vão ser collocados não o solicitaram, mas lhes é imposto pelo amor da Patria e pela necessidade em que está o municipio de collocar á frente de seus negocios homens sérios e honestos, intelligentes e capazes de por si resolverem as questões que, num regimen democratico, as leis conferem ás camaras municipaes.

O municipio de Fortaleza precisa sahir do atufamento e asphyxia dos syndicatos que o exploram e consomem o suor do povo, veixando-o com pesados tributos, sem compensação apreciavel e sem ao menos ter conta do máu emprego de suas rendas, todos os annos augmentados pelo desdobramento dos impostos e criação de onus afflictivo e esmagador de toda energia productora dos municipes.

Para sahirmos desse arrôcho é mister que a população se resolva a sahir á rua, disputando nas urnas o direito do voto que a fraude sequestrou com o predomínio da olygarchia accioly.

Na ultima eleição tivemos a prova da fraqueza de nossos adversarios, que têm contra si toda população do municipio, que não deve hesitar em reconquistar para a cidade, em que móra, os fóros perdidos, mostrando que não é uma ficção o emblema de suas armas e a composição de seu nome.

A's urnas !

A abstenção é um crime, o auxilio ao detentores actuaes é uma traição á patria, uma submissão á prepotencia.

Escravos serão os que quizerem ser. Os grillhões e algemas não se fizeram para homens livres.

A victoria do dia 11 de Abril não nos alcance a 1.º de Maio como aos vencedores de Capua, dormindo á sombra dos louros colhidos.

Eis a chapa que recommendamos ao eleitorado do municipio da Fortaleza :

## Chapa

Para Vereadores da Capital

1—Coronel Agapito Jorge dos Santos, advogado, residente nesta capital.

2—Doutor José de Castro Medeiros, medico, residente nesta capital.

3—Joaquim Muniz, artista, residente nesta capital.

4—Joaquim Theophilo Cordeiro, artista, residente nesta capital.

5—Maximiano Leite Barbosa, commerciante, residente nesta capital.

6—José Perdigão Bastos, commerciante, residente nesta capital.

7—Tenente-coronel José Lino de Arruda Camara, commerciante, residente nesta capital.

8—Joaquim Felicio Cavalcante, commerciante, residente nesta capital.

9—Joaquim Sá, commerciante, residente nesta capital.

10—José Agostinho, commerciante, residente nesta capital.

W. Cavalcanti.

## A Russia

e os seus injustos detractores

A Russia não é mais do que a Sarmacia e a Scythia dos antigos.

A principio uma pequenina região continental tendo Novgorod para capital, cuja suzerania foi fundada no seculo nono para um aventureiro de nome Rurich, mais tarde um paiz de boas proporções depois das grandes conquistas de Pedro o Grande que ganhando terreno para todas as direcções dos pontos cardeaes, apoderou-se de algúmas circumscripções suecas banhadas pelo Baltico, abrindo assim «janellas para o mundo civilizado», hoje vastissima nacionalidade, a quarta parte do antigo Continente, uma das grandes potencias da Europa, já pelo valor de seus filhos, pelas guerras que ha sustentado, pelas alianças que a sua diplomacia tem sabido fazer, pela sua população que tem um crescimento desproporcionado, emfim pelos progressos que se nota de alguns annos para cá.

E' incontestavel a supremacia do Imperio Moscovita sob todos os pontos porque se queira apreciar-o. Espirito ha que, ou por sympathia aos japonezes ou porque observem a Russia por um prisma que não é o verdadeiro, fazem della o peor conceito. E' bem certo que ella não tem grande numero de admiradores.

Entretanto uma simples comparação entre o que ella foi e o que ella é no presente momento, põe em evidencia os seus

altos merecimentos, a sua grandeza entre as potencias que dão o equilibrio estavel ao continente europeu.

Em luta pelo noroeste conquistou a Livonia, a Curlandia e Ethonia; dirigindo-se para oeste e sul esmagou a Polonia, alargou os seus dominios pelo mar negro e si não fosse a intervenção das potencias europeas a Turquia seria uma provincia sua; transpoz o Caucaso, assenhoreou-se das margens do Caspio, fundou o seu predomínio bem junto da Persia; encaminhou-se para o Oriente e a Siberia e a Manchuria vieram fazer parte integrante de sua grandeza territorial.

Compreende-se bem que é preciso ter valor, tactica, sabedoria, riquezas materiaes para se dilatar assim uma nacionalidade que em seu conjunto abrange uma superficie de vinte e tres milhões de kilometros quadrados, onde o seu soberano, qual outro Carlos 5º, poderá dizer «o sol não se deita em meus dominios», tudo isto feito aos olhos das grandes e poderosas nações da Europa, sem que houvesse protestos por esta politica excessivamente absorvente.

Sejamos, pois, mais justos e façamos salientar os meritos de quem realmente os possui.

A. Theodorico da Costa.

(A seguir)

## O Ceará e sua politica

IV

São de todo infructiferos os esforços dos aduladores da grey em querer realçar os titulos de benemerencia do insaciavel chefe da olygarchia—

O Sn. Accioly é um homem bem conhecido em todo o paiz. Ninguém o leva a serio; sua palavra é couza ridicula á que ninguém liga importancia.

Sua fidelidade aos principios do justo e do honesto, a integridade moral de sua vida politica são uma verdadeira illusão. S.S. amolda-se á todas as situações, ageitando-as ao seu bem estar, tendo como desideratum unico, com lema de sua carreira politica, o estar sempre de cima.

Não é um homem que prime pelo saber; não é um patriota que tenha em momento critico de nossa vida politica, defendido uma ideia.

Todos os requisitos, mesmo os mais communs, do homem do governo faltam-lhe em absoluto; nem a franquesa das posições definidas é sentimento que o acompanhe.

Sempre as ciladas, as posições escuras, a hypocrisia a mais refinada, sempre o seu eu, que é o ponto para onde convergem as suas vistas de patriota manqué.

S.S. está sempre á espreita das reviravoltas para tomar então os

lugares commodos, aquelles que de modo algum possam alluir o throno, que á custa das miserias deste povo soube levantar.

No Parlamento Brasileiro onde tem assento homens de notoriedades, S.S. é um mudo, um silencioso atoleimado, que nem sequer sabe defender os factos que mais de perto interessam a sua terra natal.

Não enfrenta um problema a resolver, não discute uma questão e o seu sim ou não a qualquer caso que se debata, é sempre evadido de duvidas.

«Toda a sua habilidade consiste, pois, em conhecer a hora em que enche ou vaza a maré politica e assim predizer si uma questão encalha ou tem váu».

E' a feição característica de tão *conspicuo* parlamentar.

Toda a sua carreira politica tem sido feita por semelhante maneira e isto narraremos em subsequentes artigos.

Estudem de perto a psychologia deste cearense tão renegado e chegarão ao conhecimento de que não há nesta terra infeliz um homem que tenha concorrido mais para as desgraças della do que este famigerado chefe olygarcha.

Todos tem soffrido as consequências desta politica mesquinha, gananciosa; os protegidos da fortuna, os abandonados da sorte, os pobres, todos emfim sentem o mal que de dia á dia vae crescendo, ameaçando tudo engolpar.

Estudem-na e verão que a verdade está dita em toda a sua pureza.—

Aristarcho.

## HABEAS-CORPUS

Obedecendo á suggestão da mais natural e singela lealdade na explanação das idéas e argumentos, que constituem o *caso juridico*, designado no titulo acima, folgo de oferecer, linhas abaixo, — ao conhecimento do publico em geral e especialmente dos juristas e politicos deste Estado — o texto do respeitavel despacho proferido pelo integro e illustrado Juiz Seccional na petição de *habeas-corpus* por mim impetrado e contra o qual (despacho) vou recorrer para o Supremo Tribunal Federal.

Alvaro Teixeira de Souza Mendes.

«Pede o Supplicante em seu favor uma ordem de *habeas-corpus* preventivo, allegando estar sob a ameaça de não exercer o direito de voto nas proximas eleições estaduais de 11 do corrente, no caracter de eleitor federal, por assim lhe vedar a lei n.º 397 de 25 de Setembro de 1897.

«E' seu intuito que o exercicio lhe seja garantido em sua plenitude, por que, não competindo ao Estado legislar sobre materia eleitoral, constitue uma grave violencia contra sua liberdade individual o cerceamento no amplissimo direito de intervir, como eleitor federal em quaesquer eleições que se procedão no Estado

«Na convicção de que o regimen eleitoral do Estado exorbita dos moldes constitucionaes, o Supplicante assume dentro da esphera legal, uma attitude de resistencia contra á lei n.º

397, prevalecendo-se do recurso extraordinário e especialíssimo do *habeas corpus* para neutralisá-la na aplicação de seus dispositivos.

E' pois evidente que nos termos em que foi impetrada a ordem de *habeas corpus*, a sua concessão só poderia ter como fundamento a inconstitucionalidade da vigente lei de eleições estaduais; e que resultaria como consequência inevitável a inversão da formalística processual, visto como não é este o meio regular de se decretar a inconstitucionalidade das leis do Estado; e quando assim fosse não era á Justiça Federal que competia pronunciá-la, mas sim á Justiça ordinária com recurso para o Supremo Tribunal.

"Si não bastasse este unico argumento para demonstrar a inadmissibilidade do pedido do Supplicante, viria muito de molde para denegal-o invocar a Jurisprudencia predominante no Supremo Tribunal, que considera o *habeas corpus* — como instrumento tão somente a proteger a liberdade corporea do cidadão contra qualquer constrangimento illegal ou sua ameaça, e que o artigo 72 § 22 da Constituição Federal, apesar da indeterminação do seu texto, não se presta a ser ampliado á offensa de todos os direitos. — Acórdão n.º 936 de 27 de Janeiro de 1897.

"Nego portanto a impetrada ordem de *habeas corpus* preventivo."

Fortaleza, 9 de Abril de 1904.

Armando Guarani.

**Errata**

Na ultima publicação houve alguns erros e omissões. Além de outros, que o leitor facilmente corrigirá, notam-se os seguintes:

No 1.º periodo:—em vez de Estatúe o § 22, leia-se—Estatúe o cit. art. 72 no § 22.

Na 2.ª pag. e 2.ª columna, á linha 35, em vez de—*frustadorias*, leia-se—*frustatorios*.

Nessa mesma pagina e columna, á linha 57, se acrescentem, depois da palavra—*corpus*, as seguintes,—n.º 923, de 14 de Novembro de 1896.

Escaparam tambem estas duas notas:

1.º)—O Supplicante não cogitou, e antes excluir muito de proposito a *manutenção de posse*, porque, *ex-ri* da Jurisprudencia dominante, essa garantia jurídica não se estende aos direitos pessoais ou politico, mas somente se applica ás cousas corporeas e aos direitos reaes.

2.º)—Fazendo a critica destes Acórdãos o dr. João Mendes de Almeida Junior, conceituado lente da Faculdade de Direito de S. Paulo, assim pondera:

*Felizmente, estes Acórdãos não foram unanimes; e, por isso, não podem ser considerados arstos.*

"Felizmente, na lei ha tres limitações unicas ao recurso de *habeas corpus*: a da prisão determinada por pronuncia, a da prisão determinada por sentença condemnatoria definitiva e a da prisão militar por virtude de leis militares; os juizes nao podem crear esta limitação:—a linguagem enérgica contra as autoridades politicas." (Processo Criminal Brasileiro, Vol. II pag. 295)

Alvaro Teixeira de Souza e Mend.

**AO PUBLICO**

Devo á sociedade cearense uma satisfação.

Aggredido de maneira desusada e insolita pela *A Republica*, jornal que circula nesta capital e que, no nível dos pasquins, calumnia e injuria a todo mundo, fui obrigado a repellir a brutalidade do ataque, enfrentando quem por elle era responsavel.

Não desci ao pantano da imunda pornographia do jornal official, e se minha linguagem foi rude é porque senti-me melindrado e a aggressão foi descabida e selvagem.

Cedi a palma *A Republica*, temendo uma inundação do lamacal.

Na minha defeza não revidei

insultos e fundei-a no testemunho insuspeito dos proprios amigos do Snr. Accioly.

Accusando, não inventei, mas só articulei factos gravissimos que ficaram sem contestação.

O commendador Accioly, entre seus alugados, não teve quem o defendesse, e a meus artigos succediam sempre novas investidas em ejaculações de torpézas.

Voltaram ainda hontem na linguagem costumada, revoltando os sentimentos honestos da população.

Dando-me como frequentador de cafés e arruaceiro, o meu antagonista mentiu mais uma vez.

Não tenho bravatas e conheço as leis da delicadéza, mas sei e tenho energia para rebater a aggressão em qualquer terreno.

A minha consciencia não perturba meu animo que, calmo, sóge aos desatinos.

Aos meus amigos agradeço a parte que tomaram, significando seu desprezo á indigna attitude do jornal do governo, e ao publico peço desculpa de alguma phrase mais caustica que sahiu da penna no calor da indignação.

Rebati insultos e calumnias sem abandonar as leis da decencia, subscrevendo meus artigos; o Sr. Accioly atacava-me por anonymos, açulando sobre mim a matilha, gorda á custa do Estado.

O dono dos cães se affasta e eu fico sem ter com quem combata, por isto faço ponto, para não descer no conceito de meus concidadãos, apanhando a lama que *A Republica* serve a seus leitores todas as tardes em suas columnas baixas.

A Cruz.

**Eleição de Morada-Nova**

De uma carta particular que obsequiosamente nos foi mostrada, extra-himos os topicos seguintes sobre as occurrencias da eleição de 11 naquella villa.

Eil-os:   
 "Tivemos um pleito renhido. Por occasião de chegarmos á casa da camara, quando falavamos com o Sr. João Climaco, adjunto do promotor o eunhado do chefe Honorato, no intuito de saber se era possivel a opposição votar alli, fomos attingidos por balas de rifle e revolver, manejados por capangas, entre os quaes se achavam o celeberrimo Manoel Bento.

"Conta-se que fora chamado por Manoel Honorato para o fim principal de assassinar amigos prestimosos, como Dr. Joaquim Guedes, coronel Francisco Monteiro Maia e outros.

"Estavamos de posse das chaves da Igreja para nesta fazermos a eleição, mas attendendo ao alvitre de um amigo, de saber se definitivamente não era possivel faz-la na Camara, nos dirigimos a esta, e fomos ás suas portas atacados daquella maneira brusca e selvagem.

"A prevenção do grupo Honorato chegou a ponto de commetter tão triste desvario.

"Do conflito sahiram gravemente feridos os nossos prestimosos amigos Francisco Lopes de Assis e Manoel de Castro Gomes de Andrade e diversos outros, levemente.

"Foi morto na confusão o referido faccinora Manoel Bento; tambem sahiu ferido um filho do Honorato.

"Foi impossivel evitar o conflicto que rompeu inesperadamente.

"Continuam ameaças do modo mais desbragado; governistas passeiam a cavallo armados de rifles, atirando pelos quintaes e ruas, onde quasi era v. etima uma creança.

"Após o conflicto fizemos eleição na praça publica, obtendo grande numero de votos os nossos candidatos.

"Fizeram corpo de delicto em Manoel Bento e presume-se que vão tratar de processo envolvendo os melho-res amigos.

"Reclame providencias enérgicas contra tantos desmandos, commetidos sem temor nem respeito ás leis.

"Se não houver um paradeiro, não sei a que terreno nos querem levar. "Confiamos em Deus."

Eis em resumo a triste situação de Morada-Nova.

O governo que não augmenta as affiliações daquelle povo a quem aconselhamos maxima prudencia, e coragem.

Escreve-nos de Porangaba o nosso correspondente:

"Illustres Redactores do *Jornal do Ceará*.

Acabamos de soffrer um verdadeiro attentado em nossos direitos de cidadãos

E' o caso que o intendente denegoso, que nada resolve por si, deixando-se influenciar pelo chefoide porangabense—unico responsável pelas balburdias da intendencia,—mandou proceder ao alistamento eleitoral, para eleitores estaduaes, sem as prévias formalidades da lei.

Mui propositalmente demoramos ao trabalho de verificar si havia editaes, concernentes ao caso, affixados nos logares publicos convenientes; mas, nada disso se fez.

Sem grande esforço, logo se comprehende o alcance da *medida*: preparar terreno para o proximo pleito a ferir-se em 1.º de Maio proximo futuro.

Para isso não encaram os meios,—a questão é de fim.

Até meninos de desesete annos são eleitores!!

Este alistamento está nullo, é cousa fóra de duvida, pois foi feito sem conhecimento da opposição, que só depois d'elle encerrado foi informada da fraude.

E não se comprehende que nós, sempre vigilantes, deixassemos passar por despercebido o momento—o mais propicio para engrrossarmos as nossas fileiras com innumeros cidadãos, em pleno goso de seus direitos, alistando-os para o proximo pleito.

Aproveitamos esta oportunidade para significarmos a nossa indignação pelo modo altamente attentatorio á segurança individual, com que se portou aqui, ha quatro dias, a autoridade a quem compete zelar pela ordem publica.

Queremos falar da violencia que soffreu, em sua propria residencia, o nosso amigo Francisco Ferreira da Costa, moço de exemplar comportamento,—da parte do fanfarrão subdelegado d'esta terra.

Nem a presença de distinctissimas familias—visinhas da victima, demoveu o *valiente* do seu intento.

Assim é que, não contente com as injurias lançadas ao nosso amigo ainda o ameaçou de arrastal-o até á cadeia!! Isto é demais!

E não fóra a energia com que se portou o nosso digno correligionario, teriamos presenciado uma scena—samente digna da temporada que atravessamos.

Qual o motivo de tamanho attentado?

Nada mais, na la menos do que não ter o nosso amigo commungado com os tartufos da oligarchia moribunda, na eleição passada.

Ora, tudo isso que venho de relatar, é feito á sombra do chefoide, cognominado—Coronel Duplo, a quem responsabilisaremos por qualquer desacato que venha a soffrer o nosso amigo.

Cuidado, Coronel!   
 Porangaba, 19 de Abril 1904.

**ECHOS E NOTICIAS**

**Padre Carloto Fernandes**

De sua visita á familia e á terra do berço regressará amanhã para a Capital Federal o illustre sacerdote nosso amigo padre Carloto Fernandes a quem desejamos prospera viagem.

De Quixadá vieram no trem de hontem para esta cidade os nossos amigos coronel José Queiroz Pessoa e major Ernesto Carlos de Oliveira, influencias politicas da zona sertaneja. Saudamol-os.

De Soure estão nesta capital os nossos dedicados amigos Vicente da Rocha Motta e Joaquim da Rocha Motta, aos quaes saudamos.

**Envenenamentos**

Circula desde hontem, que o envenenamento dos srs. Pinheiro e Oliveira foi devido a imprudencia das proprias victimas.

Era de prever: a ignorancia e a tolice, clientela de todos os charlatães, hão de defendel-os sempre, mesmo contra a evidencia.

Conta-se que o arabe prescrevera duas a tres colheres do remedio por dia e que os doentes absorveram toda a garrafa de capacidade de um litro em poucas horas. Si tal historia fosse verdadeira, a accusação de envenenamento não se poderia sustentar; mas, não o é, pelo menos, em relação ao caso do Hotel Internacional que passamos a contar minuciosamente tal qual nos foi narrado pelo proprietario do dito hotel sr. Emilio Barrocio.

O sr. Arlindo Joaquim Pinheiro, e não José Pinheiro, como sahiu hontem por engano chegou a esta capital no dia 11 do corrente e hospedou-se no Hotel Internacional.

Era um homem de 45 annos de idade, forte e sadio. Trazia uma carta de recommendação para o arabe Said Chouri e pediu logo ao Sr. Barrocio que mandasse chamal-o.

Precisava consultal-o sobre uma doença de pelle já antiga, cuja séde era no rosto.

O Sr. Barrocio procurou dissuadil-o mesmo com certa insistencia, mas, Pinheiro, cheio de confiança na recommendação, mandou chamar o arabe no dia seguinte 12. Said foi ao hotel, examinou o doente e prometeu logo, como é o costume dos charlatães, pol-o bom. Disse-lhe que ia preparar o remedio, cuja manipulação exigia bastante tempo; e só no dia 15 trouxe-lhe a garrafa.

O remedio vinha numa garrafa de vermouth ainda com o letreiro da fabrica e nenhuma indicação do que continha e do modo de tomar. Disse a Pinheiro que tomasse um calice de hora em hora.

O infeliz tomou o primeiro calice ás 7 horas da noite de 15, sexta feira, e um segundo as 8 horas. Não pode tomar mais, porque sentiu logo os primeiros encommodos, e reconheceu com terror que estava envenennado. Desde este momento ninguem mais dormiu no hotel, taes eram os gritos do pobre homem, cujos padecimentos só vieram terminar depois de 60 horas, quando falleceu. O Sr. Barrocio, sua familia e as pessoas hospedadas na casa velaram o doente com a maior dedicación. O Dr. Moreira, clinico consummado, empregou em vão todos os recursos de sua sciencia.

Dissemos hontem que foi encontrado mercurio no preparado do arabe, mas sobre este ponto reservamo-nos para quando esti-

vermos perfeitamente esclarecidos,

Foi feita a autopsia do cadaver hontem, na Santa Casa, pelo Dr. Bruno de Miranda, medico da policia, assistido de um collega, em presença do delegado de policia major Pedro Sampaio. Assistiram ao exame os Snrs. pharmaceuticos A. Gonzaga e A. Theophilo, convidados para fazer o exame chimico, necessario para descobrir-se o agente que produziu o envenenamento. Infelizmente a diligencia não pode ser effectuada, por falta dos instrumentos precisos.

Pela autopsia feita proficientemente, verificou-se lesões recentes e multiplas, indícios de envenenamento.

Do caso do Snr. Oliveira, occupar-nos-emos opportunamente.

**Coronel Antonio Figueiredo**

Do Aracaty, onde se acha á frente da denodada phalange que trabalha, naquelle municipio, pela reivindicación dos direitos do povo Cearense e pela extincção da ominosa oligarchia dominante, acaba de chegar a esta capital o sympathico e popularissimo chefe politico coronel Antonio Rodrigues da Silva Figueiredo.

Dando as boas vindas ao prestante correligionario e amigo dedicado, abraçamol-o cordialmente.

Hontem á noite um garoto passando a atirar pedras na rua Formosa, uma dellas foi alcançar o interessante e pequeno Cid, filho do nosso prestante amigo Durval Plamplona. A pedra alcançou a visão da creança, que tem soffrido bastante.

Escrevem-nos de Pacatuba:   
 Apesar de reconhecermos que o parente do juiz Alvaro, de Pacatuba, acha o alphaneto curto, nunca ignoramos que o sr. Alvaro não fosse dr.   
 Lastimamos que o juiz Mello Cesar não tenha um parente que o defenda tambem!

**Elisario Tavora**

Com um prazer verdadeiro e sincero abraçamos hoje o nosso talentoso e dedicado amigo dr. Elisario Tavora, distincto advogado da comarca de Quixadá que veio assistir o embarque de seu irmão o virtuoso leivita padre Carloto Fernandes que segue no "Manãos" para o Rio de Janeiro.

O nosso joven amigo Luiz de Castro, vindo do Aquiraz, chegou a esta cidade donde seguirá para Manãos no primeiro paquete.

Visitaram hoje esta redacção os nossos amigos Antonio Carlos Peixoto e Casemiro Pinheiro Maia, residentes em Jaguaribe-mirim.

De Senador Pompeu está nesta capital o nosso dedicado amigo José Ferreira Lima, que veio aguardar a passagem do paquete para o Amazonas.

O nosso amigo José de Farias, de Itapipoca, visitou hoje esta redacção, devendo hoje mesmo regressar para a localidade onde reside.

**Mortos**

Por telegramma dirigido ao nosso amigo José Ferreira do Amorim, tivemos a dolorosa noticia da morte do nosso distincto patriota major Antonio Ribeiro da Silva que no Pará exercia com vantagem e honradez o cargo de Tabellião da capital.

Era casado e deixa 5 filhos na orphanidade.

Apresentamos os nossos pesames a extma familia, especialmente ao nosso bom amigo Amorim.

**Potocas**

**Bellezas de um christão**

O *Tampo* abriu o appetite do Cesidio, em doses homeopathicas, deixou-o de panca cheia de fazer médo, e corado que é um gosto.

"Sempre suppoz que o Ceará fazia parte do Brasil" que creatura para enganar-se! O Ceará faz parte da casa do Accioly.

"Tem todos os predicados exigidos por uma sociedade culta", diz elle. E' da altura do Zé do Reimundo, talentoso, grande, fidalgo, melido a inglez ou allemão, tenho duvida; "tem e come dogma (por isso é quem respeita as autoridades especialmente as do Estado que o acolheram condignamente (este condignamente é á parte);

"abomina o jogo (é differente do chefo), detesta toda e qualquer bebida (extraordinario!); não frequenta reuniões (admira); passa de largo pelos kiosques (quando sai do *Tampo*) e não deve um vitem a quem quer que seja! (póde dever mais).

"O... ó... ó... ra, um homem com essa norma de vida não se aluga a pessoa alguma" (quando já está alugado). O... ó... ó...

Cesidio Porqueira.

SECÇÃO DE TODOS

O artigo d' "A Republica" na vice-versa

(Accioly pelo direito)

Embarca amanhã no "Manaos" que passa para o sul, o enfatuadissimo chefe dos comedores do Ceará, senador Nogueira Accioly.

S. Exc., que acaba de soffrer nas urnas a mais tremenda derrota por seu longopassado de refinada exploração, enxotada quasi unanimemente do alto cargo da presidencia no futuro periodo constitucional, vai consagrar ainda o pouco tempo que medeia entre a abertura do Congresso Nacional e a sua queda fatal, aos mais indecentes manejos para apoderar-se de novo, do nosso Estado.

Cumpra assim o vil cidadão o compromisso mentiroso da representação de seu mandato no Senado da Republica, no momento em que o medo talvez o afugenta de sua terra, cujos destinos não terá mais a felicidade de dirigir no desempenho de uma investidura não menos falsa e anti-patriótica.

Ha dois mezes o mesquinho homem publico desembarcava nesta capital recebido com festas muito chôchas e acolhido por meia duzia de amigos desconfiados, máu grado a agitação preparatoria de festejos e aclamações que se inventavam para encobrir a má impressão da derrota nos suffragios de 11 de Abril.

Aquelles desconfiados serão os mesmos que receiosos do futuro, acompanharão S. Exc.

Delles não se destacou somente uma voz, alguns soldados trahiram a fé de seu programma de elevadas comidellas e baixas ambições.

Muito ao contrario. A vigorosa campanha em que o malfeitor cearense acaba tão duramente de ser ferido, arrancou-lhe velhos contingentes de acção para a luta que ora se levanta contra suas

machinações. A derrota que ainda festejamos, foi um acto de selecção moral, uma adhesão electiva da consciencia popular.

Em torno da desonestidade, do cynismo, de todos os crimes, emfim, que caracterizam a baixesa de sentimentos e reconhecida incapacidade de propositos do chefe da quadrilha cearense, avultam o numero das deserções e repudios na altura das faltas, as mais graves, cercando o seu nome de uma atmosfera de antipathias que será em annos mais adiantados, objecto do maior castigo de sua vida publica.

A nenhum olhar é dado prescrutar o remorso dessa consciencia. S. Exc. combateu e volta vencido, mas o estrondo da derrota accressentando nova mallicção ás tantas vezes já pronunciadas, não tem a virtude de alterar, sequer em uma linha a expressão bestial de seu semblante. Quer nos planos mais criminosos, quer nas velhacadas mais grossas, a sua attitude é sempre a mesma, material e estúpida.

A mentira dos amigos, a pouca vergonha dos engrossamentos, a refalsada hypocrisia dos que hontem combatiam e hoje batem palmas á estrutura immoral de uma obra que os golpes da reacção hão de lograr abater, fazem-nos sempre o mesmo covarde, medroso, machiavelico, grande inimigo da sua terra e do progresso das instituições.

Longe de augmentar-lhe o prestigio que se desfaz por todos os angulos da terra cearense, as adulações indecentes do jornalismo desviado de sua nobre missão civilisadora e suas mentiras de letérias do partidarismo interesseiro, cada dia mais constata as suas tersas qualidades de grande comedor e a sua incontrastavel pequenez moral. Para os exploradores desse quilate foi que Lamartine mais de uma vez pediu punição.

Volta pois, S. Exc. sem contar sequer, uma adhesão digna de mencionar-se ao desfalcado partido que receioso do dia d'amanhã, acaba de fugir das urnas deixando ser derrotado o chefe dos politiquinhos gananciosos e bulrões.

De olhos fitos no horisonte, o Ceará espera que elle não mais regresse, sentindo reafirmar-se a confiança no futuro, porquanto vê, de facto, no chefe maldicto que parte, o unico homem talhado pelo cynismo, pela astucia, pela covardia e pela velhacada para desencaminhar os seus destinos através das suas aspirações de progresso e liberdade.

R\*\*\*

Centro Artístico Cearense

Commissão para orientação eleitoral, com quem devem os nossos companheiros e amigos se entender a respeito.

- 1. Commissão—Rua S. Pompeu  
Rochael Cavalcante de Albuquerque  
Theodomiro de Castro.
- 2. Commissão—Praça do Ferroira  
Theophilo Cordeiro  
João Benavides
- 3. Commissão—Rua Floriano Peixoto  
Manoel Flamino.  
Candido Brazil.

Alem destas comissões terão nossos companheiros e amigos, pessoas encarregadas nas redacções d' "Unitario" e "Jornal do Ceará".

PARTE COMMERCIAL

Vapores esperados

- Manaus do norte amanhã.  
Hildebrand de New-York, via Pará a 26.
- Cabral do Pará e escalas a 23.  
S. Salvador do sul a 22.
- Guajará do sul a 21.

Vapores a sahir

- Manaus para o sul a 2<sup>a</sup>.
- Guajará para o norte a 22.
- S. Salvador para o norte a 22.

Amanheceu hoje em nosso porto, procedente do Recife e escalas o vapor *Beberibe*, que seguiu a tarde para Camocim e Amarração.

Está á carga no Rio de Janeiro o vapor *Salinas*, com destino a este porto e ao do Pará.

O corraio expede amanhã malas para o sul pelo vapor *Manaus*, recebendo: impressos até ás 12 1/2 da tarde; cartas para o interior até ás 12 1/2; idem com porte duplo, até 1 hora; idem para o exterior, até ás 12 1/2; objectos para registrar até ás 11 1/2, emitindo vales postaes ás 11 horas.

Cambio do dia 19

Rio, 12 1/16.

Recife, 12 1/16.

Pará, 12 1/16.

Ceará, 12 para cobranças e saques a 90/d/v, a/ Londres.

Cheques em ouro 11 5/8.

Preços correntes do mercado

Arroz	saceo	24\$ 00
Farinha	kilo	\$340
Milho	"	\$180
Feijão	"	\$340
Café de Baturité,	arrouba	14\$000
Assucar	Pernambuco	\$580
Banha	lata	2\$350
Algodão	kilo	1\$100
Couro salgado	"	1\$150
Ditos espichados	"	1\$250
Courinhos cabra	cento	240\$000
Ditos de carneiro	"	130\$000
Borracha de choro	kilo	4\$800
Dita de mangabeira	"	1\$400
Cera de carnhuba de 1. <sup>a</sup> arrb.		28\$000
Dita de 2. <sup>a</sup>	"	26\$000
Idem de 3. <sup>a</sup>	"	22\$000
Sola	kilo	1\$800
Residuo	"	\$120

Resumo

N. 110—47 loteria da Capital Federal, extrahida em 18 de Abril de 1904.

27225	15:000	\$000
11914	800	\$000
14862	500	\$000

PREMIOS DE 200\$000

12041	24913	27735
15825	25413	28044

PREMIOS DE 100\$000

133	10065	24118
6985	11524	24949

PREMIOS DE 50\$000

2393	10724	19651	27321
4621	11387	23408	
7265	13440	24521	*

DESENAS

27221 a 27230	30\$000
11911 a 11920	10\$000

APPROXIMAÇÕES

27224 e 27226	100\$000
11913 e 11915	20\$000

2 FINAES —25— 8\$000

TERMINAÇÃO —5— 2\$000



Francisco Barros Sobrinho e sua mulher, João Joaquim Simões, sua mulher e filhos (ausentes), Joaquim Manoel Simões, sua mulher e filhos, Anna Joaquina Salgado, Francisca Maria Pereira, Theresza Maria Pereira, Theodorico José Pereira (ausente), Bolisa da Fonseca Pereira e Elisabeth Garcia Pereira agradecem intimamente a todos quanto prestaram o caridoso obsequio de acompanhar o feretro de sua presada mãe, sogra, avó, irmã e cunhada Maria Antonia Pereira de Barros, e convidam para assistirem aos suffragios que por alma da mesma serão celebrados na igreja de Patrocinio, quinta-feira, 21 do corrente, ás 7 horas da manhã, antecipando o mais fundo reconhecimento por este novo acto de caridade e religião.

Fortaleza, 19 de abril de 1904.

Merceria e Refinaria PORTO

Vende em grosso e a retalho—  
Cerveja Continente  
Assucars de todas as qualidades e bem acondicionados  
Aseite de palmeira e vinho de mesa  
PRAÇA DO FERREIRA  
Ceará

Café de Baturité e do RIO, vende-se a Praça do Ferreira n. 33, com grande redução em preços.

Raymundo Maciel.

LEITÃO

Recebeu—Appolinaris, biscoitos inglezes, cerveja Guinness e cidra ingleza.

49—PRAÇA FERREIRA—49

Feijão mulatinho, milho novo em sacco de algodão ARROS novo. FARINHA de mandioca. XARQUE especial, vende-se por preço sem competencia á Praça do Ferreira n. 33—

Raymundo Maciel.

Insomnias;—Debellão-se com o XAROPE ANTI-NERNOSO—tomado a noite ao deitar-se.

Rheumatismo;—Combate-se vantajosamente com o XAROPE ANTI REUMATHICO de A. Gonsaga e o Dominador.

Bombas e Ulceras;—Curão-se com a Pomada contra Ulceras—de A. Gonsaga. Enxaquecas;—Não resistem ás PILULAS DIGESTINAS de A. Gonsaga.

Lymphatismo, Escropulos;—Para estas molestias o melhor medicamento é o xarope de iodureto de cálcio com extracto da nogueira.

Fastio, Vomitos, Amargor da Boca—e qualquer encommo do estomago desaparecem usando-se do ELIXIR ESTOMACAL de A. Gonsaga.

PHOTOGRAPHIA NORTE DO BRASIL

Director tecnico e proprietario

MOURA QUINEAU

Preparam-se

Retratos ampliados em todos os tamanhos—TRABALHO ADMIRAVEL!  
Ditos a oleo ou photopintura  
Idem a crayon  
Idem em platinotypia o que ha de mais moderno

O TELIER se acha á disposição do respeitavel publico das 9 horas da manhã ás 4 da tarde---

QUER CHOVA QUER FAÇA SOL

Prevenimos, que os retratos de creanças ná se tiram ns dias nublados

134, Rua Formosa, n. 134  
CEARA'

Bronchite Chronica;—Cura-se com o VINHO ARSENIO CREOSOTO.PHOSPHATADO de A. Gonsaga.

A especial manteiga PLUM, em latas de 7, 2 e 1 libra vende por preço commodo á Praça do Ferreira, n. 33—  
Raymundo Maciel.

FARINHA LACTEA Phosphatina e Chocolate MENIER em pó  
Recebeu o LEITÃO

Flores Brancas (leucorrhéa);—Acabão-se fazendo-se uso da Quina-Gonsaga.

Terreno

Nesta typographia informa-se quem tem um excellente terreno para vender, medindo 130 palmos, com fundos correspondentes, situado na Praça de Pelotas

PASSAS, Ameixas, Uvas em calda, Pecego em dita, Goyabada especial—vende: —A CASA LEITÃO

Aguardente em 5.<sup>o</sup> vende-se a Praça do Ferreira n. 33 por preço sem competencia.  
Raymundo Maciel.

PEÇAM SO' OS VERDAEIRDOS

Phosphoros de Segurança

os melhores  
contra a  
humida de



Unicos Depositarios  
desta marca em  
todo o Brasil

Dias Pereira & Almeida

RIO DE JANEIRO

Deposito de fumos

Recebem-se, por todos os vapores, fumos de primeira qualidade, como sejam:

Fumo do Brejo, Mineiro, Bahiano, Baependi (lata) em folha e do Estado

Preço sem competencia

Praça do Ferreira n. 38

J. Agostinho

47-30

CAFE' ELEGANTE

E' hoje onde se encontra a melhor petisqueira

Optimo - COSINHEIRO

Em artigos de confeitaria não tem rival na Praça

Acceio, prestesa, agrado e seriedade

Conserva-se aberto até as 11 da noite

Souza & Brazil

17-30

LIBERTADORA

LOJA DE MODAS E NOVIDADES

Especialidades: ARTIGOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS

-- 48, RUA DA BOA-VISTA, 48 --

VARIADO sortimento de tudo que uma senhora de bom tom pode exigir de mais chic.

AS MAES de familia encontrarão sempre grande sortimnto de fazendas de lei desde o cretone o mais chic, o bramante de linho para lençol até a chita caseira de cores inalteraveis. Ha um sortimento especial de morins que são vendidos mais barato do que em qualquer armazem de grosso!

CHAPEUS para senhoras, meninas e creanças.

ESPARTILHOS de todos os gostos, variado sortimento de bicos, rendas e bordados.

BRINQUEDOS ao alcance de todas as bolsas!

Meias, lenços, leques, grinaldas e flores.

PERFUMARIAS de todos os fabricantes.

Emfim tudo barato e a contento do freguez

Tendo a certeza de encontrar

AGRADO E SINCERIDADE

NA

LIBERTADORA

Altaitaria Amancio

—DE—

AMANCIO CAVALCANTE & IRMÃO

34 e 36-Praça do Ferreira -34 e 36-

Grande estabelecimento, recebendo por todos os vapores fazendas de lei para confecção de roupas de homens

Acceitam-se encomendas, que serãõ executadas com promptidão e a gosto do freguez

PREÇO FIXO

Ceara'

Fortaleza

17-30

CAFE' MOKA

O melhor CAFE' MOIDO do mercado!!!

ASSUCARES:

Especial, Primeira, Segunda e Mulatinho

Vendas em grosso e a retalho

Fabrica S. Germano

PRAÇA DO FERREIRA N 53

ELIXIR

CABEÇA DE NEGRO

DO

PHARMACEUTICO

Ildebrando Gomes do Rego

Approvedo pela Junta de Hygiene

E' o melhor purificador do sangue até hoje conhecido, magnifico depurativo, cura radicalmente rheumatismo, feridas, cancos, ulcera, coceras, sarna, empingens, regularisa a menstruação difficil, anti-febril, anti-escrofuloso.

MILHARES DE ATTESTADOS

Cuidado com as imitações e falsificações

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Laboratorio e Deposito

NA

PHARMACIA GALENO

24-Praça do Ferreira-24

Ceara'--FOTALEZA

17-15

Fabrica Santa Izabel

VENDE:

Assucar especial, Dito refinado, dito, dito mulatinho  
dito candi, dito cristal

Massa de milho, milho para anguzò, milho  
para mugunzá, dito para passaros e  
MASSA DE ARROZ

Joaquim Sá

Fraça do Ferreira, n.,

Aos asthmaticos  
O XAROPE DE URUCU'  
DE  
Rodolpho Theophilo  
PHARMACEUTICO

Ha vinte e cinco annos que manipulo este preparado pharmaceutico, cujo valor therapeutico provam todos aquelles que delle fizeram uso e ainda mais o seu sempre crescente consumo e as imitações que têm apparecido em todos os Estados.

Se o xarope de urucú fosse um curatudo ha muito tempo ter'a cahido, como acontece ás panaceas, que entram no mercado ao toque seductor do reclame, têm uma vida ephemera e desaparecem por uma vez das pharmacias. O xarope de urucú para se fazer conhecido, e considerado como um bom remedio contra a asthma e bronchite asthmatica, de pouco annuncio precisou. Os doentes que o uzaram pode-se com toda a verdade dizer, foram quem o divulgaram, o tornaram conhecido.

A sua fama tornando-se grande vieram immediatamente os exploradores do trabalho alheio.

Em cada provincia appareceu um fabricante de xarope de urucú. O primeiro de que tive noticia, ainda me recordo, foi um droguista da Côte, a quem eu consignava este meu producto.

A grande acceitação do remedio tocou a cobiça deste meu correspondente e lhe tirou os escrúpulos. Assim manipulou um xarope de urucú e teve a coragem de copiar todos os dizeres do meu rotulo, quanto a diéta, doagem, enfim tudo para o rotulo do preparado delle. Com todas estas fragilidades de character que nada abonam o criterio profissional, não conseguiu impor a sua droga e ella em breve desaparecia das pharmacias. De então para cá muitos fabricantes de xarope de urucú tem apparecido e vão tendo todos a mesma sorte daquelle. Já não são somente de pharmaceuticos diplomados que apparecem imitações, agora até de praticos de pharmacia!.

Agora mesmo me dizem do Recife que lá appareceu um novo xarope de urucú e por preço mais modico.

Respondi que isso em nada abalava o credito e diminuia o consumo de minha preparação pharmaceutica, que esta imitação fatalmente teria de cair como tem cahido todos as outras de vinte annos até hoje.

Os doentes é que devem se prevenir com estas imitações e os medicos em suas receitas devem declarar que xarope de urucú querem se o meu ou de outro fabricante qualquer.

CIMENTO PORTLAND

em barricas de 50 kilos; 100 ks; e 180 ks, qualidade muito recommendada por todos os senhores mestres de obras por ser o MELHOR que vem ao nosso mercado. Vende-se no armazem de—

João Tiburcio Albano

ATTENÇÃO

Deseja-se comprar uma casa de 3 portas de frente, com boas accomodações. Para informações dirijam-se á rua Senador Pompeu n. 235. 1-5

